

Em Sofala, Tete e Zambézia

Produtores de algodão e cereais terão apoio da AGRIZA

N. 4/1/84

A AGRIZA (Empresa Agro-Industrial do Médio Zambeze) projecta garantir, a partir da próxima campanha agrícola, o seu apoio técnico aos agricultores dos sectores familiar e cooperativo dedicados exclusivamente à produção de algodão e cereais nos distritos de Cala, em Sofala, Mutarara, em Tete e, possivelmente, Morumbala, na Zambézia.

Segundo Novais Baeras, chefe administrativo e actual substituto do director-geral daquela empresa, sediada na Beira, neste plano estão igualmente contemplados os produtores do sector privado, embora não se saiba ao certo quando é que será dado início aos trabalhos inerentes.

— Nos ramos familiar e cooperativo, o nosso maior apoio basear-se-á na colocação de diversos enquadreadores nas nossas Zonas de Influência, os quais deverão velar pela organização dos agricultores, fornecimento de pesticidas agrícolas, preparação de terras, assim como sua planificação por hectares — disse aquele responsável.

Para o efeito, numa primeira fase a AGRIZA efectuará um levantamento

das necessidades de cada zona.

Ainda no plano para este ano, aquela empresa prevê recuperar todas as infra-estruturas de produção, assim como o equipamento inoperante que se encontra em grandes quantidades no distrito de Caia. Deste equipamento constam alguns tractores agrícolas.

Sobre a sementeira para a próxima campanha, Novais Baeras disse que, apesar das poucas chuvas que caíram nos últimos dias do ano passado em quase todas as áreas agrícolas do Centro do País, os sucessos pretendidos pelos agricultores são ainda remotos, devido fundamentalmente ao atraso verificado na distribuição de sementes.

— Esta questão deveu-se a vários factores organizativos que vão desde a falta de transportes aos demais motivos — disse aquele responsável, acrescentando que para os que já possuem sementes, a situação não foi influenciada em nada, o que aconteceu mais com o sector familiar.

Das sementes que estavam no plano, segundo Novais Baeras, apenas metade chegou ao destino, aguardando-se ainda a restante quantidade.